

U M A E S C O L A

Na avaliação do espólio deixado por um verdadeiro professor que desaparece, ao lado da obra estática que fica, salienta-se o legado potencial, de energias e possibilidades latentes, representado pela Escola por êle criada. Esta é constituída pelos discípulos que mais se identificaram com o Mestre, discípulos que, embora apresentando características pessoais inalienáveis, prosseguem projetando no futuro as grandes linhas da personalidade junto à qual se plasmaram e se desenvolveram. E' a equipe dos continuadores que permanece, estruturando a verdadeira Escola e fazendo com que, sem prejuízo de uma evolução necessária, inalteráveis continuem os pontos altos correspondentes às características espirituais, especialmente éticas, tomada esta última expressão em seu mais amplo conceito.

Enjolras Vampré, criador da Neurologia Paulista, deixou uma Escola. Paulino Longo, seu ex-assistente, hoje na chefia da cátedra de Clínica Neurológica da Escola Paulista de Medicina, e que ora é homenageado pelos seus assistentes e discípulos; é, sem favor, digno continuador das tradições de Vampré, imprimindo à sua cátedra os traços marcantes que dignificaram aquêlê professor. Prova viva dêsse assêrto, em consequência lógica de sadia orientação, é a maneira pela qual os assistentes e docentes da Escola Paulista de Medicina entenderam comemorar o seu natalício. Mais não poderia desejar um professor. E' a certeza plena que sua missão está sendo cumprida e que estão sendo saldados os compromissos que assumiu ao receber parte da herança espiritual do Patrono da Neurologia Paulista.

Os neurologistas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo associam-se à manifestação concretizada nesta poligrafia, vasada no mais alto padrão científico, imbuídos como estão dos mesmos altos princípios e propósitos.

ADHERBAL TOLOSA
Catedrático de Neurologia
Fac. Med. de Univ. de São Paulo